Banco de Fomento Angola Princípios Orientadores da Governação Corporativa

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Os princípios orientadores da política de Governação Corporativa do BFA correspondem no essencial ao modelo e requisitos definidos pelo BNA e estão alinhados com os do seu accionista BPI, onde o Banco se integra no âmbito das regras de supervisão consolidada. Destes, destacam-se:

| Transparência da Gestão | Interna | Permite aos membros não-executivos do Conselho de Administração (CA) e aos membros do Conselho Fiscal levar a cabo, com eficácia, as suas funções de supervisão e fiscalização. |
|----------------------------|--|--|
| | Externa | Permite aos Accionistas, às Autoridades, aos Auditores, aos Investidores e à comunidade em geral, avaliar da qualidade e da conformidade da informação prestada e dos resultados alcançados. |
| Independência | Independência da gestão executiva, relativamente a Accionistas ou a interesses específicos. | |
| Equidade | Equidade no relacionamento com Accionistas, Clientes e Colaboradores. | |
| Lealdade | Lealdade através da implementação de mecanismos que previnam a ocorrência de situações de conflito de interesses. | |
| Eficiência | Eficiência no funcionamento e interacção de todos os Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade. | |
| Rigor | Rigor na administração dos diversos riscos subjacentes à actividade do Banco. | |
| Participação na decisão | Participação na decisão através da adopção de modelos colegiais nos processos de tomada de decisão e no fomento do trabalho de equipa. | |
| Desempenho e mérito | Desempenho e mérito como critérios fundamentais da política de remuneração de Colaboradores e Administradores. | |
| Harmonia | Harmonia no alinhamento entre os interesses dos Accionistas, Administradores e Colaboradores. | |
| Criação de valor | Corolário dos princípios enunciados e primeiro objectivo da Administração e dos Colaboradores do BFA. | |



